

Paracurú, 28 de agosto de 1933.

Meu querido mestre e amigo,
Antonio Sales.

Abracos.

Preparava-me para responder sua preciosa carta de 24 de abril e agradecer a publicação de "Las lagrimas del angio", quando soube de sua viagem para o Rio. Ignorando seu endereço na metropole, aguardei a oportunidade de obtê-lo, em Fortaleza, o que fiz facilmente, tendo pouco depois recebido seu delicado postal de 16 de junho, com saudações ao meu humilde natalício. Gratuito por tudo...

Lutando sempre com falta de tempo, em face do serviço judiciário de que vivo sobrecarregado, demorei um pouco a responder suas letras amigas, desobrigando-me, agora, desse já inadmiavel compromisso nesta sua adoravel terra, onde a vida tem mais encanto e a natureza parece ainda mais bela. - Da banca em que escrevo avisto um vasto lençol de dunas alvadias e vejo o mar beijando, com caricias de amante, as praias polittarias e tranquilas. -

Já fui ao Parásinho e evoquei seu nome entre as ruínas da aldeia destruída pelos morros. - Ali existem ainda alguns coqueiros peritativos e tristonhos, relembRANDO, - quem sabe? ps

Antigos habitantes da aldeia. -
 veres, taboas, ao reparar dos ventos, elas
 nao premunciam, pandoas, o nome de Anto-
 mio daes, que se pondonou, pance, a um da
 no pagueiramente...
 Oiga-me o que tem feito litteraria-
 mente, hez como se pretende publicar agora
 os livros medidos.
 Copias de trabalhos de espede, num
 gesto de requintada fidalguia, emissor - me
 por magistric proleha "of. bnficaco", onde
 mais usual real demonstrata por admiraes
 generalidade do gesto emente e artista porfo-
 to que e' -
 Costu cultivando a amizade de af
 gmo de novos timos espirituais dos se -
 publica polatica, tendo recebido, ultima-
 mente, a oferta familiar dos requintes
 livros: - do Carlos Prindes eldical - "Se -
 gmo del parca", "Uma mesa de arno", "Boa
 melhores guerra lirica", "Belo examplo e "Glor -
 gionio Romantico", de Emanuel Beccante -
 "ou la red del pencia" e "Letras de Espinho";
 de Roberto cleroa fructo - "Palabras de amor";
 e de Manuel cl. Bello - "frente fecnla".

É preciso terminar, meu bom amigo;
o sol, como uma grande moeda lustrada
nora, vai cair por detrás do oceano de
Turquesa... Vou agora mesmo pas-
sá-lo nos mortos...

Escreva-me para Itajipora, onde
estarei, de regresso, no principio de setem-
bro.

Desejo que desfrute galharda saúde
e honre dia a dia o nome do Ceará.

Recomende-me a d. Alice, para
quem envio, através destas linhas, algu-
mas rosas do jardim de Parauri.

Adens.

Meus abraços do amigo

Carlyle.

Endereço: -

Carlyle Martin
Itajipora.
Ceará.